



LONDRES, 1851

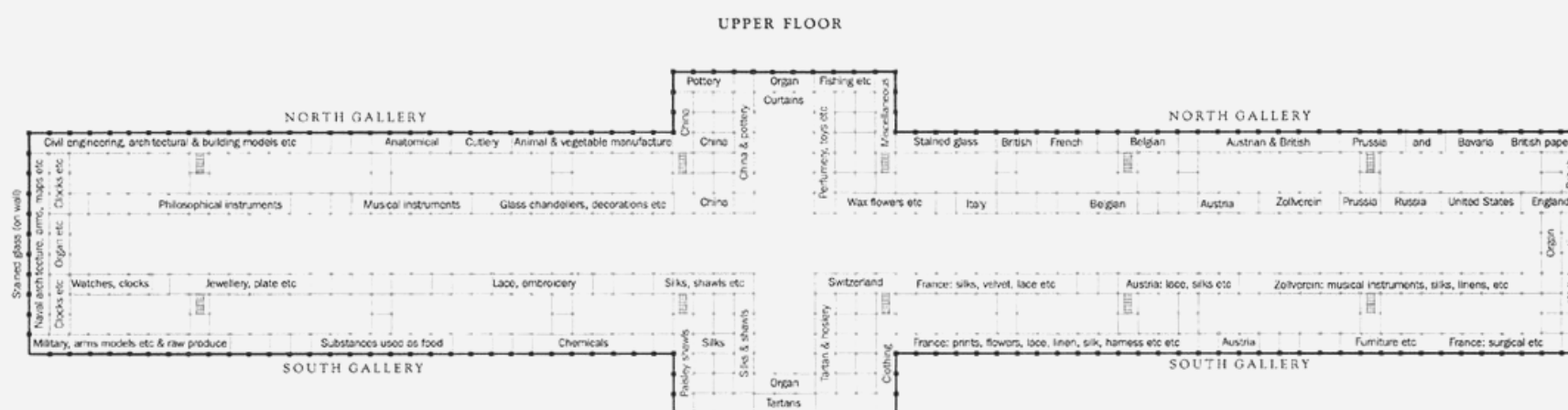
I Exposição Universal

PESQUISA LIVRE

No século XIX, a sociedade encontrava-se num período de grande desenvolvimento económico, industrial e tecnológico, nomeadamente com os caminhos de ferro e as com as construções metálicas, que resultaram dos novos materiais e dos novos processos construtivos, como as gares, as pontes e os viadutos.



PLAN OF THE CRYSTAL PALACE



Assim, criaram um evento que mostrava ao mundo todas estas conquistas, chamado A I Exposição Universal de Londres, em 1851. Esta exposição, patrocinada pelo príncipe Alberto (príncipe consorte do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda) e muitos outros. Esta foi a primeira de muitas exposições que eram promovidas pelos países industrializados, que tinham como objetivo a divulgação de inovações e conquistas científicas e tecnológicas.

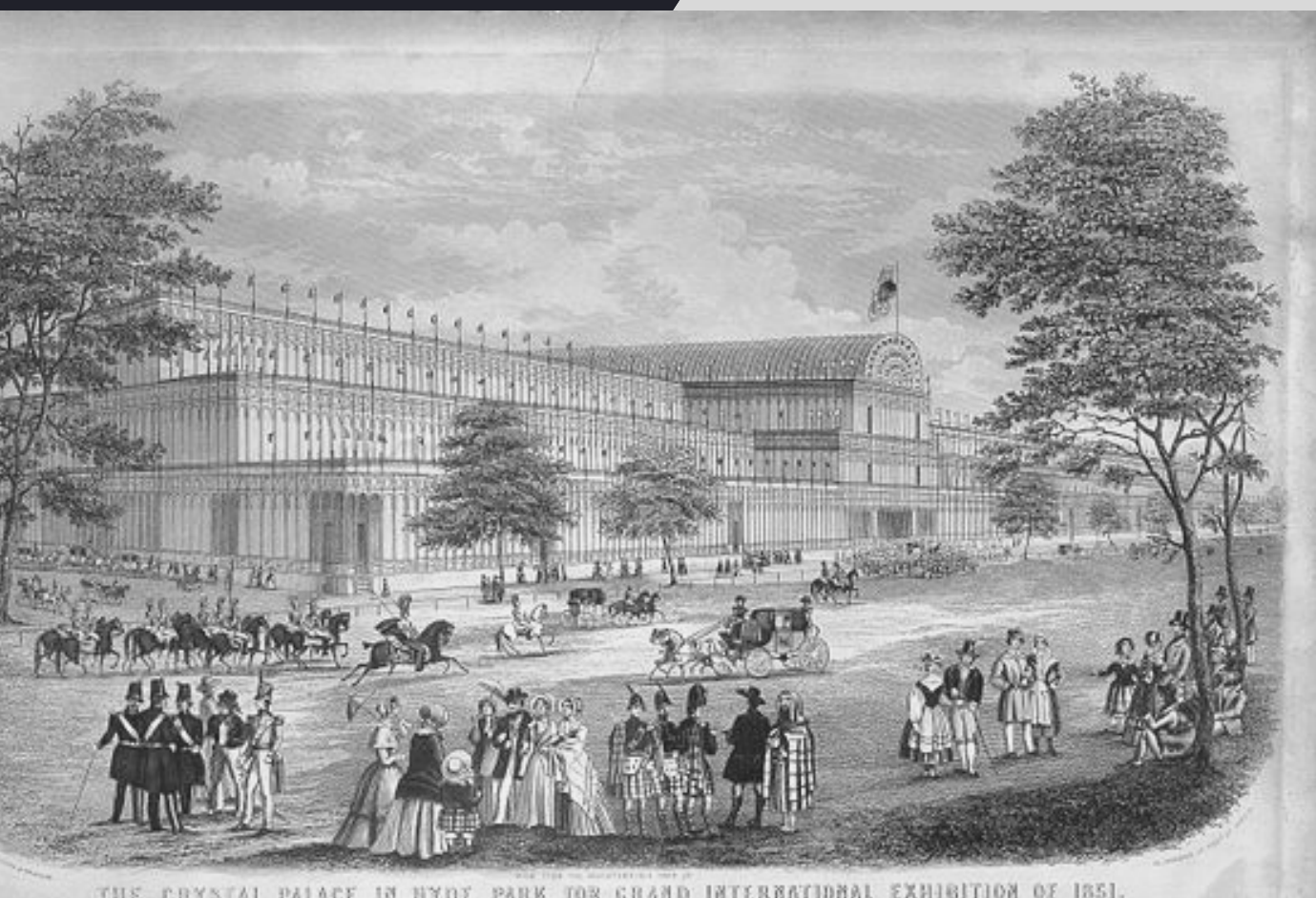
Para este evento contratou-se o arquiteto Joseph Paxton, que construiu um enorme edifício característico desta nova arquitetura do ferro e do vidro, que cobria uma superfície de 563,3m por 124,4m e tinha cerca de 33m de altura. Esta grande estufa de vidro e ferro, a que deram o nome de Palácio de Cristal, tinha uma capacidade superior a 92 000 m2. A sua montagem foi rápida, demorando apenas seis meses, graças à pré-fabricação, à construção estandardizada e uma estrutura em grelha.

Adquiriu um caráter monumental e durante os seis meses que duraram a exposição, estiveram representados 13 mil expositores e recebeu mais de 6 milhões de visitantes.

Outra característica interessante eram os elementos de água. Uma vez que Paxton tinha sido jardineiro, não só o edifício se assemelhava uma estufa, mas o arquiteto incluiu jardins, fontes, terraços e cascatas.

O Palácio de Cristal foi um triunfo da engenharia e da indústria, que demonstrava o desenvolvimento e progresso destes novos sistemas como a standardização e a pré-fabricação, que permitiam uma maior rapidez na construção, acabando por ser a “catedral” da sociedade industrial.





THE CRYSTAL PALACE IN HYDE PARK FOR GRAND INTERNATIONAL EXHIBITION OF 1851.

Mais tarde foi desmontado e remontado a sul de Londres, onde esteve até 1936, quando foi destruído por um incêndio.

Mesmo sem o Palácio de Cristal, as Exposições Universais continuaram a realizar-se nos países industrializados. Estes eventos foram um ótimo meio de divulgação de tipologias e sistemas de construção e ajudou a afirmação do valor estético dos novos materiais utilizados, tais como o ferro e o vidro e dos novos criadores protagonistas, os engenheiros que, com uma formação mais técnica, foram mais capazes que os arquitetos de resolver os problemas apresentados pela sociedade industrial.